

Adeilton Lima

Procura-se um poema... Estava aqui ainda há pouco na ponta do lápis, da tecla, da língua... Suspeita-se de algum encanto pois seu verso sempre foi livre, sem motivos para fugas... No entanto, quem por ventura o encontrar, por favor, busque sua alma para além das aparências assimétricas e oblíquas. Ele escreve certo nas cordas bambas da vida e também encara um trapézio sem redes de proteção, isso quando não resolve brincar com o fogo... E não precisa explicar-lhe o caminho de volta, poemas não voltam, apenas indicar- lhe outros rumos, ares, mares, corações, destinos!

Obrigado!